

ARTIGO

CÂNCER DE MAMA

O Dia Mundial Contra o Câncer e o Dia Nacional da Mamografia (respectivamente em 4 e 5 de fevereiro) chamam-nos a atenção sobre um mal que acomete cada vez mais pessoas.

Segundo informa o Instituto Nacional de Câncer (Inca), mais de 66 mil novos casos de câncer de mama deverão ser diagnosticados no país para cada ano do triênio 2020-2022. E ainda ressalta que esse “valor corresponde a um risco estimado de 61,61 casos novos a cada 100 mil mulheres. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminino ocupa a primeira posição mais frequente em todas as regiões brasileiras, com um risco estimado de 81,06 por 100 mil na Região Sudeste; de 71,16 por 100 mil na Região Sul; de 45,24 por 100 mil na Região Centro-Oeste; de 44,29 por 100 mil na Região Nordeste; e de 21,34 por 100 mil na Região Norte”.

Conforme ressalta o Inca, o “câncer de mama pode ser detectado em fases iniciais, em grande parte dos casos, aumentando assim a possibilidade de tratamentos menos agressivos e com taxas de sucesso satisfatórias”. E mais:

“o Ministério da Saúde recomenda que a mamografia de

Ministério da Saúde recomenda que a mamografia de rastreamento seja ofertada para mulheres entre 50 e 69 anos, a cada dois anos

(Femama), “ainda falta conscientização das mulheres para a importância da realização periódica da mamografia. (...) Apenas 30% das mulheres fazem o exame”. Desde 2009, o procedimento tem cobertura gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), direito assegurado pela Lei no 11.664/2008. Em prol de sua saúde, as mulheres não podem abrir mão desse benefício.

Prevenção
Para melhor conhecimento de todos sobre o assunto, vale consultar o site do Inca (www.inca.gov.br). Vejam, por exemplo, algumas dicas de prevenção: “Cerca de 30% dos casos de câncer de mama podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis como praticar atividade física; alimentar-se de forma saudável; manter o peso corporal adequado; evitar o consumo de bebidas alcoólicas; amamentar; e evitar uso de hormônios sintéticos, como anticoncepcionais e terapias de reposição hormonal”.

Não prescindamos igualmente de recorrer ao Amparo Celeste, que tem em Jesus, o Divino Médico, o inesgotável manancial da saúde almejada por todos. Saúde espiritual e corpórea.

José de Paiva Netto – Jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@lbv.org.br – www.boavontade.com

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra[®]

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil



www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO

Estação de Tratamento de Esgoto de Tangará da Serra recebe melhorias



Prefeito vistoriou os trabalhos que estão sendo feitos no local

Trabalhos incluem limpeza, recuperação de equipamentos e plantio de grama

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Estação de Tratamento de Esgoto de Tangará da Serra (ETE) está recebendo desde o início da semana serviços de limpeza e revitalização. O espaço, localizado na zona rural, na Estrada do Ararão, estava tomado pelo mato e com equipamentos deteriorados pelo tempo e pela falta de zelo. Nesta quarta-feira, 3, o prefeito Vander Masson fez vistoria nos

trabalhos que estão sendo feitos no local.

A revitalização da ETE inclui, dentre outros, a limpeza das margens dos tanques de tratamento de esgoto, que estavam repletos de mato, a recuperação de equipamentos e o plantio de grama, tornando o local apropriado e urbanizado. Clesiomar Ferreira, o Goiano, coordenador de Operações Rurais do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), autarquia responsável pelo setor, acompanhou o feito na vistoria.

“Recebemos a ETE em situação de abandono, com muita sujeira, mato alto e necessitando de cuidados. Já estamos fa-

zendo a limpeza, a roçada e capinação de todo o mato”, disse Goiano, explicando que após a limpeza as margens dos tanques receberão o plantio de grama. “É um espaço público e precisa ser cuidado, zelado”, disse.

A Coordenação de Operações Rurais do Samae inclui ainda, além da Estação de Tratamento de Esgoto, cuidados com a Estação de Tratamento de Água (ETA) e demais espaços ligados a autarquia na zona rural, incluindo comunidades rurais e distritos. Todos esses espaços receberão atenção especial do Samae, por determinação do prefeito Vander Masson.

ATRAVÉS DAS NUENS

Fiscalização se inspira em metodologia da Nasa para identificar desmates em período chuvoso

JULIANA CARVALHO / Sema-MT

A equipe da Coordenação de Fiscalização de Flora da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) está desenvolvendo um método para identificar áreas em desmatamento mesmo em período chuvoso. Para enxergar através das nuvens, a equipe analisa imagens do Sistema SAR - Synthetic Aperture Radar, Sentinel – I a partir de uma metodologia de classificação

adaptada da Nasa, agência americana de Administração da Aeronáutica e Espaço. As imagens estão disponíveis na ferramenta pública Google Earth Engine.

A partir do novo método que auxilia a identificação de desmates, as equipes apreenderam, no primeiro mês do ano, 15 maquinários, entre tratores, máquinas agrícolas e caminhões utilizados no desmatamento ilegal na região amazônica. “Este é o resultado do trabalho da

equipe que, desde 2019, se esforça para buscar novas metodologias, métodos e ferramentas para análises quantitativas de dados por detecção remota visando ter dados mais precisos para fiscalização e monitoramento ambiental”, avalia o superintendente de Fiscalização, Bruno Nascimento.

Além das quinze máquinas, uma camionete Hilux, duas niveladores e um correntão. As multas e polígonos embargados estão sendo calculados.